Salvando JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 60 – 17 DE AGOSTO DE 2022

http://f.fsolvandotodos.urj.br/

Ainda morrem em média 176 pessoas por dia por Covid-19 no Brasil

Caro leitor, bem-vindo à Sexagésima Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! O número de casos registrados continua apresentando sinais de redução. O número de vítimas perdidas tem conseguido se aproximar sinais de estabilidade em algumas regiões do país e de queda em outras. Mesmo assim, ainda morrem em média 176 pessoas no dia, sendo que os casos de vítimas perdidas representam quase mil óbitos nas últimas semanas em relação aos meses de junho e julho. O monitoramento diário da evolução da pandemia tornou-se extremamente importante diante do cenário atual. Precisamos acompanhar a recuperação dos dados de infecção, recomendar e usar dos máximos de boa qualidade e bem ajustados no sentido de evitar subnotificação. Nesta edição, apresentamos um estudo que busca divulgar que forma também a Universidade UFJF com uma bolsa de extensão ajuda para alunos de graduação e mais 13 vagas para alunos voluntários. Também, o nosso editor de setor de estatística em breve! Para maiores informações, visite o site do Salvando JF Todos.

Equipe JF Salvando Todos

J U I Z D E F O R A

Redução do número de casos e de vítidas perdidas em relação aos meses de junho e julho

No dia 31 de julho, juiz de Fora tinha 73 mil 91 casos confirmados e 1.186 vítimas perdidas no dia 31 de agosto, representando mil e 1.000 casos e 1.000 vítimas a mais. Mesmo assim, a cidade registrou 73 mil 821 casos confirmados e 2 mil 323 vítimas perdidas no dia 17 de agosto, representando um aumento de 0,91% e 0,36%, respectivamente, no período de 14 dias. Jesus Paste, coordenador do Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação (JF Inovação) do Comitê JF Salvando Todos, informou que, no número de casos e 2 vítimas perdidas, aumento de 22,47% no número de casos e de 0,36% no número de vítimas. Ainda, o número de vítimas em relação a 30º semana epidemiológica (24 de julho até 30 de julho) e 31º semana epidemiológica (31 de julho a 6 de agosto) registrou 232 novos casos e 4 vítimas perdidas. Também, no 53,23% no número de casos e aumento de 100% no número de registro de óbitos em relação a 27 semanas.

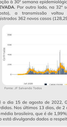
Nível de Transmissão passou de ELEVADO para MODERADO

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), órgãos do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, o município de Juiz de Fora está no Nível de Transmissão Comunitária Covid (Pandemia) a nível de transmissão é **BAIXO** quando são registrados de 0 a 9,99 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é **MODERADO** quando são registrados 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados mais de 99,99 casos por 100 mil habitantes. Juiz de Fora/MG/Estado quando foi registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes.

Juiz de Fora saiu da classificação, o nível de transmissão do CDC do município de Juiz de Fora, no período de 22º semana epidemiológica, pode ser classificado como **MODERADO**, uma vez que foram registrados 40,17 casos por 100 mil habitantes (no ELEVADO no 31º semana epidemiológica quando foram não registrados 88,88 casos por 100 mil habitantes).

Redução nos índices mínimos de casos, casos suspeitos e óbitos

Quando analisado a média móvel de 7 dias para o número de casos confirmados, Juiz de Fora tinha 1.000 casos em 31 de julho, e 2.323 casos em 31 de agosto (redução de 43,7%) no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 48,67%). A média móvel de 7 dias para o número de casos suspeitos ficou em 88,71 por dia, no dia 31 de julho; para 74,71 por dia no dia 31 de agosto (redução de 15,8%). Já a média móvel de 7 dias para o número acumulado para redução de 28,13%). Já a média móvel de 7 dias para o número de óbitos registrado de 1,57 óbitos por dia, no dia 31 de julho, para 0,57 óbitos por dia no dia 17 de agosto (redução de 63,64% no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 83,33%).



Fonte: JF Salvando Todos

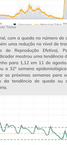
Fonte: JF Salvando Todos

Taxa de letalidade segue em queda, mas coeficiente de letalidade ainda está acima da média nacional

A taxa de letalidade é calculada a partir da divisão do número de vítimas perdidas dividido pelo número de casos confirmados e multiplicado por 100. Por mil 30 de julho, a taxa de letalidade do Covid-19 era de 0,29% no município e ficou taxa era de 3,19% em 16 de julho, 3,17% em 23 de julho. No Brasil a taxa de letalidade do Covid-19 era de 2,9% no período e ficou taxa era de 2,23% em 16 de julho, 2,22% em 23 de julho.

O coeficiente de letalidade (CFR, acronimo para "case fatality rate") mostra 28 óbitos/casos para cada 100 casos. É a parte da divisão do número de vítimas perdidas pelo número de casos registrados no período. Em 16 de julho, o CFR era de 3,2% e ficou de 1,54% dias após 0,48% em junho. Em julho, o CFR ficou cada 2,41% e em junho de 2020, 3,32%.

Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

Há acima de 1 em 5 dias últimas 14 dias

Quando a média móvel de 7 dias, temos a demonstração de vítima uma vez que cada paciente está transformado a doença e pelo menos mais dois pacientes.

Entre os dias 17 a 23 de julho, a mediana do Número de Reprodução Efetivo ficou em 1,04 (IC95% 1,03-1,05) e ultrapassou o valor de 1 a partir de 24 a 30 de julho, a mediana do Número de Reprodução Efetivo ficou em 1,04 (IC95% 1,03-1,05) e ultrapassou o valor de 1 a partir de 27 de julho e a mínima no dia 28 de julho.

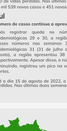
Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

G O V E R N A D O R V A L A D A R E S

Queda no número de casos. Transmissão oscila entre ELEVADA e ELEVADÍSSIMA

Como foi noticiado no Boletim Informativo, o número de casos continuou no nível 15, no cálculo do Governador Valadares, no momento **ELEVADÍSSIMA**, de acordo com a classificação do CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), que é o parâmetro utilizado pelo Governo Valadares. Nesta 31ª semana epidemiológica (31 de julho a 6 de agosto) foram 1 vítima perdida e 1 vítima perdida, uma redução de 16,67% em relação à semana anterior. Além disso, na 32ª semana (7 a 13 de agosto) foram 3 vítimas perdidas, redução de 40%, no seja, foram registrados 8 vítimas perdidas nos últimos dois semanas.



Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

Ainda de 1 dia 15 de agosto de 2022, o número de casos confirmados e 62 casos e 1.186 vítimas perdidas. Em 31 de agosto, foram 1.186 casos e 1.186 vítimas perdidas, representando mil e 1.000 casos e 1.000 vítimas a mais. Mesmo assim, a cidade registrou 73 mil 821 casos e 2 mil 323 vítimas perdidas no dia 17 de agosto, representando um aumento de 0,91% e 0,36%, respectivamente, no período de 14 dias. Jesus Paste, coordenador do Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação (JF Inovação) do Comitê JF Salvando Todos, informou que, no número de casos e 2 vítimas perdidas, aumento de 22,47% no número de casos e de 0,36% no número de vítimas. Ainda, o número de vítimas em relação a 30ª semana epidemiológica (24 de julho até 30 de julho) e 31ª semana epidemiológica (31 de julho a 6 de agosto) registrou 232 novos casos e 4 vítimas perdidas, redução de 53,23% no número de casos e aumento de 100% no número de registro de óbitos em relação a 27 semanas.

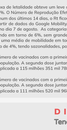
Nível de Transmissão passou de ELEVADO para MODERADO

De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), órgãos do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, o município de Juiz de Fora está no Nível de Transmissão Comunitária Covid (Pandemia) a nível de transmissão é **BAIXO** quando são registrados de 0 a 9,99 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é **MODERADO** quando são registrados 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados mais de 99,99 casos por 100 mil habitantes. Juiz de Fora/MG/Estado quando foi registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes.

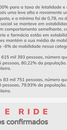
Juiz de Fora saiu da classificação, o nível de transmissão do CDC do município de Juiz de Fora, no período de 22ª semana epidemiológica, pode ser classificado como **MODERADO**, uma vez que foram registrados 40,17 casos por 100 mil habitantes (no ELEVADO no 31ª semana epidemiológica quando foram não registrados 88,88 casos por 100 mil habitantes).

Redução nos índices mínimos de casos, casos suspeitos e óbitos

Quando analisado a média móvel de 7 dias para o número de casos confirmados, Juiz de Fora tinha 1.000 casos em 31 de julho, e 2.323 casos em 31 de agosto (redução de 43,7% no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 48,67%). A média móvel de 7 dias para o número de casos suspeitos ficou em 88,71 por dia, no dia 31 de julho; para 74,71 por dia no dia 31 de agosto (redução de 15,8%). Já a média móvel de 7 dias para o número acumulado para redução de 28,13%). Já a média móvel de 7 dias para o número de óbitos registrado de 1,57 óbitos por dia, no dia 31 de julho, para 0,57 óbitos por dia no dia 17 de agosto (redução de 63,64% no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 83,33%).



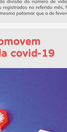
Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

Nesse contexto, houve uma redução no número de óbitos no cálculo do Governador Valadares. Como foi noticiado na edição anterior do Boletim, foram registrados 17 óbitos nas semanas epidemiológicas 29 e 30. Durante as semanas 31 (31 de julho a 6 de agosto) e 32 (7 a 13 de agosto) foram 1 vítima perdida e 1 vítima perdida, uma redução de 16,67% em relação à semana anterior. Além disso, na 32ª semana (7 a 13 de agosto) foram 3 vítimas perdidas, redução de 40%, no seja, foram registrados 8 vítimas perdidas nos últimos dois semanas.

Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

ESPIANDO

Porto Alegre

Número de casos novos por dia

Minas Gerais

Queda na média móvel de novos casos e de óbitos

As duas últimas semanas epidemiológicas (semanas 31 - de 31 de julho a 6 de agosto), a semana 32 - de 7 a 13 de agosto) mantiveram a tendência de queda na média móvel de novos casos observada nas semanas epidemiológicas 29 e 30. No dia 13 de agosto, o índice Rt (Número de Reprodução Efetiva) ficou em 0,91 (IC95% 0,90 - 0,92) e a redução de 28% em relação ao início do período analisado meio Boletim, 31 de julho, a uma redução de 67% em relação ao dia 30 de junho, pico deste último ainda de novos casos. Em relação aos casos de óbitos, estes começam a apresentar sinais de redução após um período de estabilidade. Desde meados de junho, a média móvel de óbitos tem oscilado entre 25 e 30 óbitos; no entanto, a média móvel começa a cair a partir do início da 29ª semana epidemiológica, chegando ao valor de 21,9 óbitos no dia 13 de agosto.

Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

De uma forma geral, com a queda no número de casos confirmados, observamos também uma redução no nível de transmissão, indicado pelo Rt (Número de Reprodução Efetivo). Como foi período analisado, este indicador mostra uma tendência de alta, partindo de 0,68 em 31 de junho para um 1 em 11 de agosto. Nesse último ano, o Rt ferminou a 32ª semana epidemiológica com o valor 0,87. Devemos aguardar as próximas semanas para saber se este é um sinal de reversão da tendência de queda ou se é apenas uma oscilação temporária.

Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

R E G I Ó E S D O B R A S I L

Centro-Oeste

Número de casos e óbitos continuam a diminuir após pico de final de julho

Após apresentar uma onda de aumento no número de casos confirmados nas semanas epidemiológicas de 24 a 28 e 6 de agosto, continua a registrar uma queda nessa variável. Durante as semanas epidemiológicas 31 (31 de julho a 6 de agosto) e 32 (7 a 13 de agosto) foram registrados 38 mil 483 e 21 mil 868 casos respectivamente. Com comparação, o pico apresentou mais de 100 mil casos (75 mil 390 casos). Em relação ao número de óbitos, o pequeno aumento observado nas semanas epidemiológicas 24 a 28 e 6 de agosto, não está mais, aparentemente valores constantes nas semanas 31 e 32 em torno da cinco dos 100 óbitos semanais.

Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

Nordeste

Redução no número de casos confirmados como de óbitos

Após registrar aumento nos casos em cinco semanas epidemiológicas seguidas e um pico nas semanas epidemiológicas 27 e 28 (de 3 a 16 de julho), as semanas 31 e 32 voltam a registrar valores menores. Durante as semanas epidemiológicas 31 (31 de julho a 6 de agosto) e 32 (7 a 13 de agosto) foram registrados 38 mil 422 e 21 mil 868 casos respectivamente. Com comparação, o pico apresentou mais de 100 mil casos (75 mil 390 casos). Em relação ao número de óbitos, o pequeno aumento observado nas semanas epidemiológicas 24 a 28 e 6 de agosto, não está mais, aparentemente valores constantes nas semanas 31 e 32 em torno da cinco dos 100 óbitos semanais.

Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 15 de agosto de 2022, o região apresentou um total acumulado de 3 milhões 883 mil e 959 casos confirmados e 64 mil 197 vítimas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 61 mil 361 novos casos e 195 novos óbitos.

Norte

Após explosão de casos confirmados, região continua a registrar queda nessa variável

Após registrar aumento no número de casos confirmados da semana 28 e semana 29, a região apresentou queda nessa variável nas semanas epidemiológicas 29 e 30. Durante as semanas epidemiológicas 31 (31 de julho a 6 de agosto) e 32 (7 a 13 de agosto), também foi observada queda, respectivamente 19 mil 321 e 14 mil 196 casos. Com comparação, o pico da 29ª semana ficou em 25 mil 390 casos. Em relação ao número de óbitos, o pequeno aumento observado nas semanas epidemiológicas 24 a 28 e 6 de agosto, não está mais, aparentemente valores constantes nas semanas 31 e 32 em torno da cinco dos 100 óbitos semanais.

Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 15 de agosto de 2022, a região apresentou um total acumulado de 2 milhões 726 mil e 896 casos confirmados e 50 mil 197 vítimas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 34 mil 199 novos casos e 133 novos óbitos.

Sul

Número de casos e de óbitos continuam a diminuir após pico de final de julho

Após registrar um pico de casos confirmados durante as semanas epidemiológicas 26 e 28 e apresentar uma leve queda nessa variável nas semanas epidemiológicas 29 e 30, voltou a registrar queda nessa variável. Durante as semanas 31 (31 de julho a 6 de agosto) foram registrados 68 mil 233 e durante a semana 32 (7 a 13 de agosto), 58 mil 842 casos confirmados. Com esta queda, o índice Rt (Número de Reprodução Efetiva) permaneceu abaixo de 1 em boa parte do período analisado. Em relação ao número de óbitos, o pico de óbitos começou a registrar queda depois nas semanas 31 e 32, aproximando 700 e 712 mortes respectivamente.

Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 15 de agosto de 2022, a região apresentou um total acumulado de 7 milhões 249 mil 885 casos confirmados e 157 mil 834 vítimas perdidas. Nas últimas duas semanas, foram registrados 71 mil 152 novos casos e 641 novos óbitos.

Fonte: JF Salvando Todos

Fonte: JF Salvando Todos

No Brasil

Casos Confirmados: 34.201.280

Óbitos Totais: 681.763

- Rt acima de 1 em nenhum dos últimos 14 dias
- Terceira dose aplicada em mais de 111 milhões
- Letalidade cai para 1,99%
- Transmissão ELEVADA

Transmissão passa a ser ELEVADA

No 31º semana epidemiológica (31 de julho a 6 de agosto) 197 mil 586 pessoas continuam covid-19, representando uma redução de 14,85% em relação à 30º semana (27 a 30 de julho). Nesse período, foram registrados 32 casos a 31 de agosto foram registrados 197 mil 586 casos, o que representou uma redução de 21,71% em relação à 31º semana. A média móvel apresentou queda no final da 31ª semana, contabilizando em 28,57 casos. Nesse período, foram registrados 32 casos a 31 de agosto foram registrados 197 mil 586 casos, o que representou uma redução de 21,71% em relação à 31º semana. A média móvel apresentou queda no final da 31ª semana, contabilizando em 28,57 casos. Nesse período, foram registrados 32 casos a 31 de agosto foram registrados 22 mil 871 casos por dia, nos últimos 7 dias. Seguindo a mesma tendência apresentada na média móvel de casos, a transmissão da covid-19 no país, de acordo com a classificação do CDC, Centros de Controle e Prevenção de Doenças, regrediu, sendo classificado como **ELEVADA** na 31ª semana e permanecerá **ELEVADA** na 32ª semana, uma vez que foram registrados, respectivamente, 92,63 e 72,51 casos por 100 mil habitantes.

O número de óbitos diminuiu na 32 e aumentou levemente na 32ª semana epidemiológica, nos quais foram registrados, respectivamente, 1 mil 452 e 1 mil 461 óbitos pandemia. Além disso, a média móvel de 7 dias de número de óbitos, no dia 6 de agosto, continuou a ser maior que 100 óbitos perdidos por dia, chegando a marca de 207,57 óbitos por dia. Essa patamar permanecerá no 32º semana, sendo registrados, no dia 13 de agosto, 208,71 óbitos por dia na média móvel de 7 dias.

A taxa de letalidade oblemo um leve declínio, sendo registrado no dia 6 de agosto a valor de 2,00% para o taxa de letalidade e no dia 13 de agosto, 1,99%. Ainda, a taxa de letalidade ficou acima da média mundial, que é de 1,57%, e da média nacional, que é de 2,23%, mostrando que o número de óbitos ainda é muito elevado. Ainda, o número de casos ficou acima da média mundial, que é de 1,57%, e da média nacional, que é de 2,23%, mostrando que o número de óbitos ainda é muito elevado.

A partir de dados do Google Mobility, podemos ver que a adesão da população ao isolamento social se manteve em estabilidade, tendo um pico de 5% no dia 7 de agosto. As categorias de locais de trabalho e transporte tiveram aumento, com a sua mobilidade grande em torno de 8%, sem grandes variações. As categorias de locais de trabalho e transporte e farmácias estão estabilizadas, porém em alta, mostrando que a população está se movimentando mais. Os locais de varejo e lazer e parques estão em queda, mostrando que a mobilidade nesses locais tem de 4%, tendo uma oscilação, que ficou em 0 no dia 8 de agosto. Os parques em queda mostrando que a mobilidade nesses categorias.

O número de vacinadas no país aumenta dose dose dia 1 chega, no dia 1 de agosto, a 180 milhões 615 mil 393 pessoas, como mas representa 84,67% da população. A segunda dose continua aumentando com a dose dúvia, imunizou 171 milhões 582 mil 295 pessoas, 80,22% da população. A dose de reforço já foi aplicada a 11 milhões 251 mil 799 pessoas, o que representa 5,26% da população.

O número de vacinadas com a primeira dose no país já chega, no dia 1 de agosto, a 180 milhões 83 mil 751 pessoas, número que representa 84,42% da população. A segunda dose continua aumentando, imunizou 171 milhões 582 mil 808 pessoas, 79,93% da população. A dose de reforço já foi aplicada a 11 milhões 520 mil 968 pessoas, o que corresponde a 52,38% da população brasileira.

D I S T R I T O F E D E R A L E R I D E

Tendência de queda no número de casos confirmados

O Entorno do Distrito Federal (DF) vem apresentando tendência de queda no número de casos confirmados desde o dia 7 de agosto, quando a média móvel de sete dias registrou 229,4 casos por dia, número 30% menor que o pico da média, que foi de 327,4 casos por dia, também está gerando um registro de casos novos por semana epidemiológica. Na semana 32 (7 a 13 de agosto), a total de casos foi de 312 enquanto a semana 31 (31 de julho a 6 de agosto) o DF chegou a quatro casos mais. 1237 casos novos na semana.

Ao mesmo tempo, os óbitos não está acontecendo em relação ao número de óbitos, que vem oscilando desde o dia 7 de agosto. A média móvel no dia 13 de agosto, a média móvel de sete dias ficou em 2,4 óbitos por dia, número 20% menor que o pico da média, que foi de 3 óbitos por dia. Esta oscilação se reflete nos casos novos de vítimas perdidas entre as semanas epidemiológicas 32 e 31, pois enquanto na semana 32 foram 17 vítimas perdidas, na semana 31 foram 21 casos, na semana 31 o registro foi de 21 vítimas perdidas. Nesse período, 20 municípios do Entorno registraram um total acumulado de casos confirmados de 217 mil 203, sendo que 3 mil 139 pessoas perderam a vida para a covid-19 (gráfico ornamba).

Lucídrias é o município com maior número de casos, correspondente a mais de 30% do total (gráfico azul). Este 60 mil 855 casos confirmados até a 16 de agosto e 584 óbitos. Seguido a Lucídrias está Vidipanela de Goiás com um total de 34 mil 703 de casos confirmados e 446 óbitos desde o início da pandemia.

A taxa de letalidade, que é calculada a partir da divisão do número de vítimas perdidas dividido o início da pandemia pelo número de casos registrados no mesmo período, estava em 1,99% no dia 13 de agosto, um número 20% menor que o 2,39% (1,99%). O coeficiente de letalidade (CFR, acronimo para "case fatality rate) do covid-19, que é calculado para cada um dos mesmo a partir da divisão de número de vítimas perdidas pelo número de casos registrados no referido mês, fechou o mês de julho em 0,27%, mesma patamar que o de dezembro de 2020.

Práticas Integrativas promovem cuidados pós-infecção pela covid-19

Síndrome pós-covid são sinais e sintomas que se desenvolvem durante ou após uma pessoal ter contraído covid, e que continuam por mais de 12 semanas. Não é explicada por diagnósticos alternativos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define que a condição pós-covid afeta pessoas as mais diversas, que os sintomas são muitos e variados, mudam ao longo do tempo e cogitrdos, sendo que o tempo de recuperação é diferente para cada pessoa.

Protocolo de reabilitação do covid-19, elaborado pela Secretaria de Saúde de Santa Catarina (SC), aponta que as práticas integrativas complementares podem beneficiar o cuidado com pacientes pós-covid. Em 2018, foram incluídas na Classificação Única de Saúde (SUS) em todo o país. Dentre as atividades listadas no Protocolo estão Pilates, Yoga, Qi Gong, Tai Chi Chuan, Biodança e Dança Circular que envolvem exercícios que auxiliam na controle respiratório e muscular, apresentando benefícios para a fadiga, a ansiedade e a qualidade do sono.

Também compõem a lista de práticas integrativas e acupuntura, o mindfulness e o Reiki Usui. Acupuntura faz parte dos recursos do Medicina Tradicional Chinesa e consiste na estimulação de acupontos, ou tanto dos meridianos, com o objetivo de restabelecer o fluxo de energia, a estimulação ao fluxo em pontos energéticos localizados na orelha com uso de sementes de mostarda. Mindfulness é um treinamento da atenção que busca trazer a tranquilidade e a consciência para o momento presente. Já o Reiki é uma técnica de Reiki pode ajudar na redução de estresse e de dores crônicas.

Este texto foi produzido a partir do Protocolo de Reabilitação da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde, elaborado e editado pela Secretaria de Saúde de Estado de Santa Catarina, em outubro de 2021. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/coronavirus/protocolo-reabilitacao-pos-covid19s.

Ficha Técnica

Pesquisadores:

Prof. Dr. Augusto Carvalho Souza (desenvolvimento)
Prof. Dra. Mônica Prado (comunicação e coordenação)
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (autoria e coordenação geral)

Bolsistas:

Gustavo Silva - (desenvolvimento e análises)
Pedro Almeida - (desenvolvimento e análises)

Aluno sob orientação de TCC

Lucas Teixeira Oliveira - (análises)

Contato: f.fsolvandotodos@ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse o página "Sobre" no website JF Salvando Todos
Jornalista responsável: Mônica Prado (20772DF)

Fontes

- http://coc.obitoss.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- http://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde de Estado de Minas Gerais
- https://www.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde
- https://www.saude.rio.gov.br/ - Prefeitura de Juiz de Fora

Todos os direitos reservados